



## Vigilantes mobilizam contra demissões na Universidade Federal de Santa Maria



O Sindicato dos Vigilantes de Santa Maria está unindo forças com a categoria e lutando fortemente contra as demissões dos vigilantes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Isso porque o governo informou que está reduzindo os custos e, a princípio, 68 vigilantes seriam demitidos.

“Nós bloqueamos o portão principal da universidade e chamamos a atenção das

26 mil pessoas, entre professores, alunos e usuários, que circulam diariamente. O reitor nos procurou e conseguimos rever o número de trabalhadores demitidos”, contou Luiz Airton Correa Lucas, Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Santa Maria.

Com a mobilização quatro postos foram mantidos, totalizando 16 contratos. Mas o Sindicato continua

batalhando e a expectativa é de que pelo menos 50% dos contratos retornem.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores parabeniza a união do Sindicato e dos

trabalhadores, e segue em apoio ao contra este absurdo que está deixando milhares de usuários da universidade sem segurança com a demissão de profissionais qualificados, essenciais para a proteção da UFSMA.

## Três sinistros em três dias: vigilantes são baleados em ataque a carro-forte no RJ



Na manhã desta quarta-feira (07/06), mais um ataque a carro-forte. Desta vez, o sinistro ocorreu na Prefeitura do Rio de Janeiro, na Cidade Nova. Desde segunda-feira (05/06), vigilantes de carro-forte no Brasil são alvos de ataques diários. Este é o terceiro dia seguido de sinistro e apesar da sensação de rotina, não podemos cruzar os braços e aceitar.

Dois companheiros ficaram feridos. Na ação, cinco homens fortemente armados renderam os vigilantes que abasteceriam os caixas eletrônicos.

Houve troca de tiros e um vigilante foi baleado na perna e, outro, no braço.

O Sindiforte/RJ confirmou para todos os companheiros que os dois colegas feridos foram atendidos no Hospital Municipal Souza Aguiar e se encontram bem.

“Nós, do Sindicato, agradecemos em nosso nome e em nome dos companheiros feridos, a todos que estão manifestando apoio e solidariedade nessa hora. A vida humana é o que há de mais importante e os trabalhadores vigilantes de carro-forte são muito unidos e solidários”, destacou Bezerra, Presidente do Sindiforte/RJ.

O caos na segurança pública tornou-se uma verdadeira caça aos vigilantes, que apesar de qualificados



com cursos e reciclagens fiscalizadas pela Polícia Federal, não contam com armamentos adequados para enfrentar a bandidagem.

Para acabar com a guerra desigual, a CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes.

A extensão do porte de arma dos vigilantes, pelo direito de se proteger após o expediente, também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências.



**ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?**

**EU APOIO O PLS 16/2017**

**PONTO 40 E 380 PARA NOSSA SEGURANÇA!**

Campanha nacional pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.

**CONTRASP**

**DEVER DE PROTEGER DIREITO DE SE DEFENDER**

**CAMPANHA NACIONAL PELA EXTENSÃO DO PORTE DE ARMA PARA OS VIGILANTES**

**CONTRASP**

**ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?**

**PONTO 40 E FUZIL PARA NOSSA SEGURANÇA!**

Campanha Nacional pela troca de armamento para os vigilantes de carro-forte e escolta armada.

**CONTRASP**



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608  
Asa Norte - DF  
CEP: 770.040-020  
Telefones:  
(61) 3327-9813  
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha  
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues  
Jornalista: Ana Roberta Melo  
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo  
Arte: Amauri Azevedo  
Revisora de Texto: Cássia Lagares